



relatório de atividades e contas 2011

<i>Índice</i>	sumário executivo	3
	parte I _ atividades	6
	1. Fundação Mata do Buçaco	7
1.1	apresentação	7
1.2	atividades em números	8
1.3	ações de voluntariado	9
1.4	atividades de sensibilização e comemorativas	13
1.5	atividades com carácter anual	18
1.6	protocolos, parcerias e projetos	24
	2. Recursos Humanos	31
	3. Comunicação e Imagem	32
	3. Entradas na Mata Nacional do Buçaco e no Convento de Santa Cruz do Buçaco	35
	4. Situação Económico-Financeira	38
4.1	desempenho económico	38
4.2	situação financeira	40
4.3	proposta de aplicação de resultados	40
	conclusão	41
	agradecimentos	43
	parte II _ contas	46
	parte III _ relatórios e pareceres do conselho fiscal	64

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

sumário executivo

apresentação

● criação

A Mata Nacional do Buçaco, para além da singularidade florestal que a caracteriza, possui um conjunto de outras características, de ordem cultural, turística e religiosa, que importa salvaguardar e gerir de forma integrada.

A valorização de um património único como este impõe a criação de condições para que este tenha um papel estratégico no desenvolvimento da região onde se insere. Daí a criação da Fundação Mata do Buçaco (FMB) com o objetivo de gerir este património singular.

● missão

A FMB tem como missão a recuperação, requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação de todo o património, natural e edificado, da Mata Nacional do Buçaco, desenvolvendo, deste modo, as suas diversas potencialidades.

● natureza e denominação

A FMB, pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública, foi criada através do Decreto-Lei n.º 120/2009, de 19 de maio, com o intuito de gerir de forma integrada o vasto património da Mata Nacional do Buçaco.

● órgãos sociais

Conselho de Administração

Eng. António Jorge Fernandes Franco

Eng.ª Sara Cristina Leitão Pereira

Dr.ª Cristina Maria Pereira Freire

Dr.ª Maria Teresa Rodrigues Monteiro

Dr. Tony Daniel Almeida Luís

No decorrer do ano de 2011, a composição do Conselho de Administração foi alterada. Com a saída da Dr.ª Anabela Adónis, assumiu a função de vogal a Eng.ª Sara Pereira, em 27 de dezembro de 2011, designada pelo Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

Também com a saída do Sr. Raul de Aguiar, assumiu a função de vogal, designado pelo Conselho Geral da Fundação, o Dr. Tony Luís, em 27 de dezembro de 2011,



Conselho Geral

Eng. António Jorge Franco
Dr.ª Ana Paulino
Dr. Carlos Fonseca
Dr.ª Cristina Lourenço
Arq.ª Fernanda Vara
Dr.ª Isabel Araújo
Eng. João Luís Botelho
Arq. Luís Pinho Lopes
Dr.ª Maria Filomena Pinheiro
Eng. Miguel Galante
Eng. Viriato Garcez

Conselho de Fundadores

Estado Português
Câmara Municipal da Mealhada
ADT Fire & Security,
Associação Industrial Portuguesa
Axa Portugal
Comendador Manuel Rui Azinhais Nabeiro,
Fundação Bissaya Barreto
Fundação Casa de Macau
Fundação Luso
Fundação Luso-Brasileira
Fundação Ricardo do Espírito Santo e Silva
Fundação de Serralves
Montepio Geral,
Mota-Engil
REN – Redes Energéticas Nacionais
Sonae Indústria

Fiscal Único

LCA - Leal, Carreira & Associados SROC

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

parte I _ atividades

atividades **fundação mata do buçaco**

apresentação

Se 2010 foi, para a Fundação, um ano de estruturação, preparação de projetos e respetivas candidaturas, 2011 foi, sem dúvida, um ano de afirmação, não só para a instituição, como da própria Mata Nacional do Buçaco.

Em 2011, a FMB preparou o caminho para crescer em 2012, sendo de destacar o projeto BRIGHT (Bussaco's Recovery from Invasions Generating Habitat Threats), financiado pelo Programa Comunitário LIFE + e o Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER). Em 2011 é também de salientar a realização de três ações de grande impacto dirigidas a visitantes – Conferências do Bussaco, Sement Event e os Seminários Técnicos sobre Plantas Invasoras – financiadas pelo Fundo Florestal Permanente, num total de 50 mil euros, que se juntam ao leque de atividades realizadas pela FMB que permitiram gerar receitas para garantir o auto-financiamento da instituição nos financiamentos comunitários. Ao longo de 2011, não esquecendo a gestão diária do património edificado e florestal, bem como o regular funcionamento da instituição, a Fundação promoveu várias atividades de envolvimento com a comunidade local, sendo de realçar a atividade designada por “a Mata vai à Escola”, realizada mais de uma dezena de vezes, sensibilizando cerca de 250 crianças do Município de Mealhada para as questões da cidadania ambiental, o facto de terem sido realizadas 23 ações de sensibilização e voluntariado, que contaram com a participação de um total de 1.258 pessoas, bem como a plantação de 4.000 árvores de espécies autóctones, cujo resultado é já visível na zona do Pinhal do Marquês. Em 2011, a Mata Nacional do Buçaco foi **visitada por cerca de 200 mil pessoas**, que garantiram cerca de 80 por cento do orçamento da Fundação. Com uma gestão responsável, reconhecida pelo Prémio Empreendedorismo da Fundação Luso, foi possível criar as condições necessárias para afirmar a Mata Nacional do Buçaco no panorama turístico regional, nacional e internacional.



atividades em números

No cumprimento do seu objectivo, de fomentar a visitação da Mata Nacional do Buçaco, sempre na perspectiva da defesa da gestão sustentável da floresta e da sua promoção como espaço de lazer e de contacto com a Natureza, a FMB levou a cabo todas as iniciativas previstas no plano de atividades para 2011.

No total, foram realizadas as seguintes atividades:



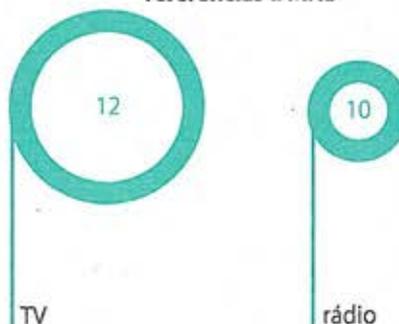
Em termos de público / participantes, os dados numéricos não deixam margem para dúvidas: as atividades desenvolvidas durante 2011 foram um sucesso. Cerca de 16.800 pessoas participaram nas ações organizadas pela FMB, tendo sido 4.193 árvores plantadas, ao longo de 2011.

No concerne à divulgação de informação publicada em 2011 relativa às atividades desenvolvidas pela FMB, a mesma teve um ligeiro aumento em relação a 2010.

notícias publicadas



referências à MNB



ações de voluntariado



Participaram nas ações de voluntariado

● Ação de limpeza seletiva de vegetação, eliminação de infestantes e plantação de árvores

Data: 21 de janeiro 2011

Participantes: Cerca de 100 colaboradores da Sociedade Águas do Luso

Descrição: Cerca de 100 pessoas, funcionários da Empresa Sociedade Águas do Luso da FMB limparam uma área de cerca de 2 hectares, toda ela com problemas de infestantes. Foram ainda plantadas várias espécies. A jornada contou com a presença do Presidente da FMB, António Jorge Franco, a vice-presidente da Câmara Municipal de Mealhada, Filomena Pinheiro, e os vereadores José Calhoa e Júlio Penetra.

O Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) associou-se a esta ação de voluntariado ao fornecer 70 árvores para a plantação, nomeadamente, 25 azevinhos, 25 ginkgo biloba, e 10 medronheiros. As restantes árvores foram oferecidas pela Sociedade da Água do Luso e pela Fundação Floresta Unida.



● Ação de limpeza seletiva de vegetação e eliminação de infestantes

Data: 09 de fevereiro de 2011

Participantes: 20 elementos da Empresa Silvapor, Agricultura e Silvicultura, Lda

Descrição: Uma equipa da empresa Silvapor, Agricultura e Silvicultura, Lda, com sede em Idanha-a-Nova, esteve na Mata Nacional do Buçaco, numa ação de limpeza, junto às Portas das Ameias.

Também a empresa Rogério Rodrigues, Sociedade Unipessoal de Anadia, se associou a esta ação ao ceder maquinaria adequada para a remoção de resíduos provenientes da operação florestal, resíduos esses que serão agora conduzidos para biomassa.

Handwritten signature and initials in blue ink.

● Ação de plantação de árvores realizada pela Sonae-Indústria

Data: 26 de fevereiro de 2011

Participantes: 200 colaboradores da Sonae-Indústria

Descrição: Colaboradores de todas as unidades da Sonae-Indústria plantaram três mil árvores, numa ação de voluntariado corporativo. Esta atividade faz parte da intervenção que a Fundação tem vindo a preconizar para a área do Pinhal do Marquês, que se encontrava invadida por infestantes e pinheiro bravo doente. Carlos Bianchi de Aguiar, Presidente Executivo da Sonae-Indústria, associou-se a esta causa, tal como o Presidente da Câmara de Mealhada, Carlos Cabral, e os vereadores José Calhoa e Júlio Penetra, e ainda o Presidente da Junta de Freguesia do Luso, Homero Serra. O apoio da Fundação Floresta Unida e da empresa Silvapor, Agricultura e Silvicultura, Lda, foi fulcral.



● "Limpar o Buçaco"

Data: 19 de março de 2011

Participantes: 20 voluntários

Descrição: Um pequeno grupo de voluntários reuniu-se para limpar algumas áreas da Mata Nacional do Buçaco. A atividade, também realizada no âmbito do Dia Mundial da Árvore, decorreu durante toda a manhã com dois grupos a trabalhar em duas áreas distintas: Cruz Alta e Porta de Sula, dois dos pontos mais emblemáticos da Mata e ponto de paragem obrigatório para visitantes.

● Construção de Sebe Verde

Data: 20 de março de 2011

Participantes: 20 voluntários

Descrição: Voluntários participaram numa ação de plantação de espécies arbustivas – sobretudo medronheiro. Esta iniciativa inseriu-se no âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Árvore, tendo como objetivo a plantação daquelas espécies junto ao caminho de paralelos na Mata Nacional do Buçaco, ajudando assim na Construção da Sebe Verde.

● **Ação de controle de invasoras decorrente do Seminário sobre Infestantes Lenhosas**

Data: 21 de maio de 2011

Participantes: 30 voluntários

Descrição: Cerca de 30 voluntários reuniram-se, para uma ação de controlo de plantas invasoras, orientada por Elizabete Marchante, do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra, Hélia Marchante, da Escola Superior Agrária de Coimbra (Instituto Politécnico de Coimbra) e Francisco Caetano, formador na área das Operações Florestais.



● **“Manter a Mata Nacional do Buçaco Sustentável, combater as invasoras lenhosas”**

Data: 02 de julho de 2011

Participantes: 50 voluntários

Descrição: 50 voluntários estiveram em ação na Mata Nacional do Buçaco, a combater plantas invasoras, que continuam a ocupar uma vasta área da Mata Nacional do Buçaco, causando elevados prejuízos à floresta e à biodiversidade autóctone. Para além da limpeza, outro dos objetivos era alertar a população para o problema das plantas invasoras, que não fazem parte da flora nacional, sendo o seu controle a forma mais eficiente de gerir as invasões destas espécies infestantes.

Esta iniciativa foi organizada pela FMB e a Organização Florestal Atlantis (OFA), sendo uma ação enquadrada no projeto “Garantir a Sustentabilidade da Mata, combater as invasoras lenhosas”.

● **Programa "Ações para a Sustentabilidade Florestal – Manter a Mata do Buçaco Sustentável, combater as invasoras lenhosas" – Voluntariado Jovem**

Data: entre 15 e 30 de julho.

Participantes: nove voluntários

Descrição: O Programa "Ações para a Sustentabilidade Florestal – Manter a Mata do Buçaco Sustentável, combater as invasoras lenhosas" foi promovido pelo Instituto Português da Juventude, tendo a FMB apresentado uma candidatura em parceria com a OFA – Organização Florestal Atlantis.

Depois do controlo na zona da Encosta do Sol, os voluntários passaram pelo Pinhal de Marquês, uma área com forte invasão de várias espécies exóticas, com carácter invasor.



● **Ação de arranque manual de infestantes pelo GJB**

Data: 7 e 8 de setembro

Participantes: nove jovens

Descrição: Um grupo de nove jovens do Grupo de Jovens de Barcouço participou numa ação de arranque manual de exemplares de pequena dimensão de acácias, no Pinhal do Marquês.



● **Ação promovida pela JSD da concelhia da Mealhada – Projeto BRIGHT**

Data: dia 15 de outubro

Participantes: 22 jovens

Descrição: Um grupo de 22 de jovens da Juventude Social Democrata (JSD), da concelhia da Mealhada, participou na primeira ação de voluntariado corporativo, no âmbito, do Projeto BRIGHT (LIFE+ / Natureza e Biodiversidade). A atividade realizou-se no Pinhal do Marquês.

● **Ação promovida pelos Ecoclubes no Dia da Floresta Autóctone – Projeto BRIGHT**

Data: 15 de outubro de 2011

Participantes: 50 jovens

Descrição: Ainda no âmbito do Dia da Floresta Autóctone, jovens pertencentes aos Ecoclubes de Braga, Felgueiras, Gaia, Matosinhos e Vila do Conde, entre os dez e os 25 anos, ajudaram a erradicar plantas invasoras e plantaram 50 arbustos autóctones, numa iniciativa integrada no Projeto BRIGHT (LIFE+ / Natureza e Biodiversidade), na Mata Nacional do Buçaco.



● **Passeios Ecológicos pela Associação EcoSolLuso**

Data: 16 de abril, 11 de junho, 13 de agosto e 8 de outubro

Participantes: Cerca de 10 por ação

Descrição: A Associação EcosolLuso promove ações de voluntariado na mata, em estreita articulação com a FMB. Estes passeios têm como objetivo sensibilizar a população local para a preservação da Natureza e, também, empreender ações de limpeza da mata. Os passeios realizam-se no segundo sábado dos meses pares.

ações de sensibilização e atividades comemorativas



Participaram no conjunto das ações de sensibilização e comemorativas

● **Domingos na Mata**

Data: Primeiro domingo de cada mês

Participantes: 60 adultos e 18 crianças

Descrição: Foram realizadas sete visitas temáticas das previstas neste programa, de periodicidade regular. Esta atividade nasceu de uma parceria entre a FMB e a empresa Desafio das Letras.

● **“A Mata vai à Escola”**

Data: Ao longo do ano letivo 2010/2011

Participantes: Cerca de 250 crianças

Descrição: Foram realizadas 13 ações deste programa de sensibilização nos estabelecimentos de ensino da Mealhada, inseridas nas aulas de Educação Ambiental e Cidadania. Durante o ano letivo 2010/2011 realizaram-se ações de sensibilização sobre a Natureza, a Biodiversidade e a Floresta, promovendo também a Mata Nacional do Buçaco, uma das florestas mais ricas do país, detendo uma impressionante variedade de flora e fauna.



● **“Sementes do Buçaco” no CoimbraShopping para comemorar Dia da Árvore**

Data: 21 e 22 de março de 2011

Participantes: 40

Descrição: Para além das duas ações de voluntariado já referidas, no âmbito do Dia Mundial da Árvore, foi promovida ainda uma ação de sensibilização no CoimbraShopping, com venda de EcoKits e Cedros do Buçaco. Os clientes daquele centro comercial tiveram a oportunidade de adquirir sementes do Buçaco nos dias dedicados à floresta e à árvore, sensibilizando-os para a sua participação na conservação da natureza.



[Handwritten signatures and initials]

● **Semana da Leitura 2011**

Data: 24 e 25 de março de 2011

Participantes: 50 crianças

Descrição: A 5ª edição da Semana da Leitura é uma iniciativa do Plano Nacional de Leitura em parceria com a Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais e a Ordem dos Engenheiros. A edição da Semana da Leitura promovida pela Câmara Municipal da Mealhada foi acolhida na Mata Nacional do Buçaco, com o tema "LEITURA – ENERGIA – FLORESTA", conjugando-se, deste modo, a comemoração do Ano Internacional das Florestas e a preocupação crescente das nossas sociedades com o ambiente e a sustentabilidade.



● **Dia Mundial da Voz com saída ornitológica**

Data: 16 de abril de 2011

Participantes: 20

Descrição: Observar e escutar as aves da Mata Nacional do Buçaco foi o objetivo da saída ornitológica, organizada pela FMB em colaboração com a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, para assinalar o Dia Mundial da Voz. A iniciativa foi orientada pela bióloga Milene Matos, do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro.

● **Visita ao Trilho da Água no Dia Internacional dos Monumentos e Sítios**

Data: 18 de abril de 2011

Participantes: 20

Descrição: A FMB assinalou o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, com uma visita temática ao Trilho da Água. A atividade contou com a colaboração do Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico (IGESPAR) e da Sociedade Águas de Luso. Este ano o mote para assinalar aquele dia foi "Água: cultura e património", tendo como objetivo sensibilizar o público para a importância da água.

● Dia da Criança na Mata Nacional do Buçaco

Data: 01 de junho de 2011

Participantes: 50

Descrição: Várias crianças passaram um dia diferente na Mata Nacional do Buçaco, onde tiveram oportunidade de ficar a conhecer melhor a fauna e flora do local. O dia dedicado especialmente aos mais pequenos foi, também, de divertimento e animação, na companhia de pais, encarregados de educação, avós e professores. O dia de atividades culminou com um atelier de artes manuais, altura em que foram construídos modelos de pegadas em gesso e analisados excrementos de animais, para identificação da fauna existente na Mata.



● Dia do Ambiente para equilibrar as emoções

Data: 04 de junho de 2011

Participantes: 20

Atividades energizantes e de relaxamento, tais como Reike, sessões de loga, de Shiatsu e caminhadas, serviram de mote para comemorar o Dia do Ambiente. A FMB ofereceu assim um dia diferente aos visitantes da Mata. Um dia diferente num local mágico para quem quis libertar-se do stress e das tensões do dia-a-dia.

● Saída Noturna para Observação de Morcegos

Datas: 29 de Julho e 25 de Agosto

Participantes: 20 por saída

Descrição: Para comemorar o Dia Mundial da Conservação da Natureza / Ano do Morcego, a FMB organizou uma visita noturna de observação de morcegos. A iniciativa foi coordenada pela bióloga da Universidade de Aveiro, Milene Matos. Dado o sucesso da primeira iniciativa, a Fundação repetiu-a em agosto.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

● **A Mata do Buçaco – um oásis de biodiversidade**

Data: 25 de agosto de 2011

Participantes: 30

Descrição: Realizou-se uma atividade enquadrada no calendário do Programa Ciência Viva – Biologia no verão, com a realização de uma visita guiada à mata, com explicação geral da sua relevância histórica e natural (fauna e flora), o seu contexto geográfico e importância da sua preservação.



● **Dia da Floresta Autóctone assinalada com duas atividades – Projeto BRIGHT**

Data: 23 de novembro de 2011

Participantes: 40 crianças

Descrição: Para além da ação de voluntariado realizada pelos Ecoclubes da região, já referida nas ações de voluntariado, a Fundação promoveu também, uma atividade para um grupo de crianças da Escola EB1 da Vacariça, que realizou uma ação de plantação de árvores e arbustos de espécies autóctones. A ação, que decorreu também no âmbito do Ano Internacional das Florestas, está integrada no Projeto BRIGHT (Bussaco's Recovery from Invasions Generating Habitat Threats), que tem como objetivo primordial a conservação da floresta autóctone da Mata Nacional do Buçaco.

● **Dia das Montanhas**

Data: 13 de dezembro de 2011

Participantes: 50 crianças

Descrição: Cerca de 50 crianças da Escola EB1 de Barcouço assinalaram o Dia Internacional das Montanhas, na Mata Nacional do Buçaco. A iniciativa foi organizada pela FMB, com o apoio da Câmara Municipal de Mealhada.

Para além de perceber a importância das Montanhas, enquanto ecossistemas com grande biodiversidade de fauna e flora, e alertar para a sua preservação, os mais pequenos tiveram a oportunidade de passar por alguns locais emblemáticos da Mata Nacional do Buçaco.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

atividades com carácter anual



Participaram nas atividades com carácter anual

● Semana Santa

Data: 10 a 25 de abril

Visitantes: 2.000

N. de notícias veiculado: 22*

(*dados recolhidos pela FMB)

Descrição: Centenas de pessoas deslocaram-se à Mata Nacional do Buçaco, que contempla um património religioso único com uma via-sacra réplica original de Jerusalém, para assistir àquelas recriações em plena Semana Santa. Em 2011, a FMB apostou na qualidade das representações e o resultado não podia ter sido melhor.

Para além das recriações da via-sacra, durante todo o dia de Sexta-feira Santa, o Convento de Santa Cruz do Bussaco recebeu dois concertos que lotaram. A exposição de fotografia resultante do I Raid Fotográfico da Mata Nacional do Bussaco foi também visitada por centenas de turistas, nomeadamente, espanhóis que nesta altura do ano elegem Portugal como destino de férias.

A Fundação pretende continuar a apostar na comemoração da Semana Santa, fazendo jus à importância do património inserto na Mata Nacional do Buçaco, um património religioso único com uma via-sacra, réplica original de Jerusalém, que contempla 20 estações, divididas pelos Passos da Prisão e Passos da Paixão.



● Fundação Mata do Buçaco comemorou 2.º aniversário

Data: 21 de maio de 2011

Descrição: A FMB comemorou o seu segundo aniversário numa cerimónia que contou com a presença do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Mestre Rui Barreiro. Estiveram também presentes o Presidente da Câmara Municipal de Mealhada, Carlos Cabral; o Administrador da Fundação Luso, Nuno Pinto de Magalhães, o Vice-Presidente do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. - IFAP, Dr. Fernando Alves e o Presidente da Autoridade Florestal Nacional, Amândio Torres. Nesta cerimónia foram assinados protocolos com o IFAP / Autoridade Florestal Nacional, para as ações de sensibilização, no âmbito do Ano Internacional das Florestas, e com a Fundação Luso / Sociedade das Águas do Luso, para apoio à recuperação do Trilho da Água.



● Romaria da Ascensão

Data: 02 de junho de 2011

Participantes: 2.000

A Romaria da Ascensão acontece entre o Luso e a Mata Nacional do Buçaco, desde os finais do século XIX, envolvendo todos os concelhos da região, Penacova, Cantanhede, Mortágua, Anadia e Oliveira do Bairro. Este ano, a FMB voltou a organizar esta festa, na quinta-feira de Ascensão.

O interesse por esta romaria continua vivo: as gentes da região não esqueceram o dia da Ascensão e continuam todos os anos a aluir ao local da antiga Romaria. A organização esteve a cargo da Fundação Mata do Buçaco, pelo segundo ano consecutivo, e foram vários os artesãos presentes.



● Buçaco ao Luar

Data: junho, julho, agosto, setembro e outubro

Participantes: Cerca de 400 pessoas

N. de notícias veiculadas: 40*

(*dados recolhidos pela FMB)

Descrição: Centenas de pessoas participaram, em 2011, nestes passeios em noites de lua-cheia à Floresta Relíquia, Arboreto e Vale dos Fetos. Depois de em 2010, as visitas orientadas noturnas terem sido um sucesso, a FMB voltou a apostar nestes passeios, realizados em 2011.

Devido ao êxito que esta iniciativa noturna tem na Mata Nacional do Buçaco, o nome do programa Buçaco ao Luar será, em 2012, adotado para todos os programas realizados à noite, incluindo os passeios nas noites de lua cheia e, também, outros temas tais como observação de pirilampos, morcegos, entre outros.

● Elementos à Solta – Art Meets Nature

Data: 16, 17 e 18 de setembro de 2011

Participantes: 2.500 pessoas

Descrição: A iniciativa "Elementos à Solta - Art Meets Nature", que se realizou pela primeira vez na Mata Nacional do Buçaco, atraiu cerca de 2.600 pessoas. O encontro de artes, que nasceu numa aldeia de xisto recuperada na Serra da Lousã, e que se realizou pela primeira vez nos jardins do Palace Hotel do Buçaco, regressará no próximo ano ao Buçaco. Além de terem apreciado peças artísticas, integradas num espaço natural, os visitantes foram também convidados a participar em vários ateliers de iniciação à arte.



● Comemorações da Batalha do Buçaco

Data: 27 de setembro de 2011

Participantes: 100

Descrição: A FMB promoveu, em conjunto com a Câmara Municipal de Mealhada, a British Historical Society of Portugal, o Exército Português e a Fundação INATEL (Unidade Hoteleira do Luso), uma visita guiada para comemorar o 201.º aniversário da Batalha do Buçaco. A iniciativa levou os participantes aos pontos de um dos mais importantes campos de batalha Portugueses - Santo António do Cântaro, Sula, Moura e Museu Militar – num contexto abrangente e aprofundado da Batalha do Buçaco.

● "Sement Event"

Data: 01 a 09 de outubro de 2011

Participantes: 100

Descrição: O "Sement Event", organizado pela FMB, reveste-se de uma forte carga simbólica para a instituição, tendo tido a sua primeira edição em outubro de 2011. O "Sement Event" trouxe à Mata Nacional do Buçaco uma série de especialistas, entre os quais a Sra. Eng^a Flávia Alfarroba, subdiretora-geral da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR); as Dras. Rosa Pinho, Milene Matos, Ana Vasques e Paula Maia, Biólogas da Universidade de Aveiro; os Drs. Jorge Paiva e António Xavier Pereira Coutinho, Biólogos da Universidade de Coimbra e a Sra. Vice-Reitora da Universidade de Coimbra, Dra. Helena Freitas.

Muito importante foi a participação do Dr. Paul P. Smith, diretor do Banco de Sementes do Milénio, do Jardim Botânico de Kew, Londres, uma vez que se estabeleceu uma parceria entre as duas instituições, com ações programadas na Mata Nacional do Buçaco em continuidade. O programa de atividades contou com palestras, oficinas para crianças e jovens, recolha orientada de sementes incluindo o tratamento e processamento de sementes nos viveiros. Cerca de 100 pessoas participaram nas atividades.



● Conferências do Bussaco – Arquitetura, Floresta e Paisagem

Data: 07 e 08 de outubro 2011

Participantes: Cerca de 200

Descrição: "Conferências do Bussaco" inseriu-se, não só, no Ano Internacional das Florestas como também no Mês da Arquitetura, tendo contado com a colaboração da Ordem dos Arquitetos Secção Regional Norte.

Bolle Tham, Borre Skodvin, Francisco Aires Mateus e Kengo Kuma foram alguns dos profissionais da área que passaram pela primeira edição das "Conferências do Bussaco". Participaram 112 estudantes e 86 não estudantes. As conferências serviram, igualmente, de enquadramento para a apresentação do programa de requalificação e valorização da Mata Nacional do Buçaco.



● **Natal na Mata 2011**

Data: 17 de dezembro de 2011 a 07 de janeiro de 2012

Participantes: 5.000

N. de notícias veiculado: 40*

(*dados recolhidos pela FMB)

A iniciativa "Natal na Mata" terminou com um aumento de visitantes em relação ao ano de 2010. Em apenas três semanas passaram pela Mata Nacional do Buçaco cerca de cinco mil pessoas, que participaram também nas várias atividades desenvolvidas, que vai já na segunda edição e regressará em dezembro de 2012. O Natal na Mata 2011 contou com o apoio do Turismo do Centro e da Câmara Municipal de Mealhada.



● **Visitas Orientadas – 2011**

Participantes: 3.182 pessoas

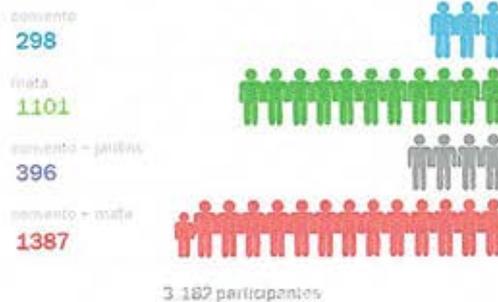
Total de visitas: 69

A FMB tem à disposição do público, desde que iniciou funções, uma oferta base de visitas temáticas, com quatro percursos distintos orientados por monitores da Fundação. Em 2012, é pretensão oferecer, para além das quatro visitas temáticas iniciais, quatro passeios pelos trilhos da Mata, também orientados.

N.º de visitas por temas



N.º de pessoas por temas



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the word 'nam'.

● Extra-programa

Professores e alunos de 15 países europeus visitam a Mata

Data: 04 de abril de 2011

Participantes: 60 alunos

60 alunos e professores de 15 países europeus visitaram a Mata Nacional do Buçaco, no âmbito do projecto "Tradições pela Europa Sem Fronteiras". A visita, orientada pelos técnicos da Fundação, passou pelo Convento de Santa Cruz do Buçaco, Palace Hotel do Bussaco e pela Mata, onde foram plantadas duas árvores pelos alunos e professores. A iniciativa, que se realizou através da Escola Profissional Vasconcellos Lebre, visa fomentar a interculturalidade a nível europeu dando a conhecer aos parceiros do projeto a cultura e as tradições de cada país.



● Concerto Música à Luz das Velas

Data: 23 de maio de 2011

Participantes: 100

Cerca de cem pessoas assistiram, ao Concerto de Música Antiga, no Convento de Santa Cruz do Buçaco. O espaço na Mata Nacional do Buçaco esteve praticamente lotado para assistir à atuação do Grupo Ensemble Luce D'Oro, com a soprano Carla Pais. Tal como divulgado, o concerto seria à luz das velas e assim aconteceu. Todos os corredores do Convento de Santa Cruz do Buçaco estavam iluminados por velas, assim como a igreja onde decorreu o concerto, que durou cerca de uma hora.

protocolos, parcerias e projetos

● Desafio das Letras

A FMB estabeleceu uma parceria com a empresa Desafio das Letras, com o intuito de desenvolver o programa regular de "Domingos na Mata". Esta é uma parceria para dar seguimento em 2012.

● Candidatura e distinção do Prémio Empreendedorismo 2011 – Fundação Luso

A FMB viu a sua candidatura ao Prémio de Empreendedorismo, da Fundação Luso, distinguida com um prémio no valor de dez mil euros pelo trabalho realizado em prol do desenvolvimento económico da região.

A inovação, empreendedorismo e o apoio à comunidade local estiveram na base desta distinção na área de turismo. O montante vai ter como objetivo investir na recuperação do património da Mata Nacional do Buçaco.

A diversidade das iniciativas destinadas à promoção do turismo, a atenção dada a atividades de voluntariado e voluntariado corporativo, assim como o trabalho desenvolvido no sentido de encontrar financiamentos para a melhoria da qualidade da oferta turística foram distinguidos pela Fundação Luso.



● Mil Cerimónias - Sensações®



Os novos Programas Turísticos de dinamização da região, com vista à sua divulgação como destino turístico de excelência associado ao *cluster* "BAIRRADA" ("Um dia pela Bairrada – Bairrada Marca de Excelência"; "Um dia com o Buçaco – Uma das Maravilhas de Portugal e "Mata do Buçaco – Visita guiada à biodiversidade de uma Mata com história") foram apresentados no Convento de Santa Cruz do Bussaco.

Uma iniciativa da empresa de Animação Turística aveirense "1000Cerimónias, Lda" no âmbito da sua marca Sensações®, que resulta de uma parceria com a Fundação da Mata do Buçaco, Aliança Vinhos de Portugal e o Eng.º Florestal José Pais.

● Colaboração com Serviços Prisionais reforçada

Mais dois reclusos juntaram-se, em abril, à equipa de homens, do Estabelecimento Prisional de Coimbra, que trabalha na Mata Nacional do Buçaco desde 2010, ao abrigo de um protocolo de cooperação entre a FMB e a Direção Geral dos Serviços Prisionais. A Mata Nacional do Buçaco passa a contar com sete reclusos para todos os cuidados de manutenção, quer da Floresta, quer dos viveiros da Mata, num projeto que visa também a reintegração destes colaboradores na sociedade.



● Protocolo com Fundação Luso

O protocolo assinado entre a FMB e a Fundação Luso (com assento no Conselho de Fundadores da FMB), tem como objetivo a reabilitação e valorização do Trilho da Água. Neste sentido, a Fundação Luso apoiará o programa de recuperação, requalificação, revitalização, gestão, exploração e conservação do património natural e edificado da Mata Nacional do Buçaco, através da sua colaboração na recuperação e valorização do Trilho da Água. Este percurso tem 3.275 metros e integra o conjunto de cinco trilhos já identificados e cartografados, sendo direccionado para a divulgação da presença e valor do elemento Água na Mata Nacional do Buçaco e envolvente.

A implementação do Trilho da Água envolve a recuperação de pavimentos e caleiras, estruturas de contenção de terras, das seis fontes: Santa Teresa, Fonte Fria, Samaritana, S. Silvestre, S. Elias e Carregal.

● Associação de Municípios Portugueses do Vinho elegeu Mata do Buçaco para distribuir medalhas

Decorrente da parceria estabelecida entre a FMB e a Associação de Municípios Portugueses do Vinho, em 2010, a Mata foi o local eleito para entrega das medalhas e certificados aos vencedores do Concurso "La Selezione Del Sindaco".

● Protocolo com Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP) / Autoridade Florestal Nacional

O protocolo firmado entre a FMB e o IFAP, I.P. / Autoridade Florestal Nacional, com o alto patrocínio do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Mestre Rui Barreiro, tinha como intuito a candidatura ao Fundo Florestal Permanente. Nesse sentido, a FMB, que integrou a Comissão de Honra do Ano Internacional das Florestas, elaborou um programa que incidiu, nomeadamente em ações de sensibilização, de proteção e informação sobre a floresta, planeamento, gestão e intervenção florestal, sensibilizando assim a sociedade civil para o papel da floresta no desenvolvimento sustentável.

● Esplanada da Mata

Se em dezembro de 2010, a FMB apostou na abertura da Loja "Produtos da Mata", um local para receber os visitantes, já em 2011 inaugurou a Esplanada da Mata. Um espaço agradável e aprazível onde os turistas podiam desfrutar ao máximo da Mata Nacional do Buçaco, enquanto recuperavam energias ou relaxavam na companhia de um livro. O espaço esteve aberto durante a época alta, nomeadamente, de Julho a Outubro. A Esplanada volta a abrir em meados de Maio de 2012.



● PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural

A FMB apresentou três candidaturas ao PRODER, no decorrer do ano de 2010, tendo estas sido aprovadas em 2011. A recuperação das Casas do Bussaco, com um investimento total de 231.714 Euros, a criação de um Miradouro Virtual, com um investimento total de 49.960 Euros, tal como a operacionalização de Guias Multimédia – com um investimento total de 49.955 Euros – são projetos que obtiveram financiamento do PRODER num valor de 131.687 Euros, 19.984 Euros e de 29.973 Euros, respetivamente.

As Casas da Porta do Serpa, da Feteira, da Porta das Ameias e da Porta das Lapas, que apresentam um conjunto de valências únicas, serão revitalizadas para turismo de habitação integrado em espaço rural.

Um outro projeto potenciador da atividade turística é o Miradouro Virtual nas Portas de Coimbra. Já os Guias Multimédia, baseiam-se, essencialmente, na geo-referenciação e disponibilização de conteúdos multimédia que podem ser descarregados para dispositivos móveis.

● Projeto BRIGHT – LIFE + Natureza e Biodiversidade

O projeto BRIGHT (Bussaco's Recovery from Invasions Generating Habitat Threats), com o qual a FMB se candidatou ao financiamento comunitário LIFE+, mereceu o financiamento comunitário para a preservação da natureza em Portugal: 1,5 milhões de euros. Iniciando-se em setembro de 2011 e com uma duração de cinco anos, o projeto BRIGHT irá colocar em prática, testar, avaliar e disseminar um conjunto de trabalhos de gestão de habitat e conservação da natureza, que a Comissão Europeia considera poderem ser replicados em circunstâncias análogas e contribuirão activamente para a estratégia comunitária de minimização da perda da biodiversidade.

A sessão de apresentação pública do projeto decorreu no dia 27 de outubro. Entretanto, no âmbito do Projeto BRIGHT foram realizadas até ao final do ano de 2011, uma série de ações, essencialmente de voluntariado para controlo de plantas invasoras.



● Formação de Monitores

Levado a cabo pela FMB, a realização de um Curso de Monitores da Mata Nacional do Buçaco, revestiu-se do maior significado para a ação continuada de sensibilização para os valores da Mata Nacional do Buçaco, apoiada pelo Turismo de Portugal, o curso formou 21 monitores.

Pretendeu-se com esta formação criar uma equipa qualificada, capaz de assegurar aos turistas que visitam a Mata Nacional do Buçaco uma experiência inesquecível, onde compreendam o conjunto monumental presente na Mata nos seus contextos histórico, religioso e ambiental, partindo dos trilhos – Floresta Relíquia, Água, Militar e Via-Sacra – bem como dos quatro programas de visita já estabelecidos.

Para esta formação, a Fundação contou com o apoio no desenvolvimento dos conteúdos formativos e, posteriormente, na direção das aulas de formação dos seguintes elementos:

- Prof. Doutora Lurdes Craveiro (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)
- Prof. Doutora Rosa Pinho (Dpto. Biologia da Universidade de Aveiro)
- Prof. Doutora Lísia Lopes (Dpto. Biologia da Universidade de Aveiro)
- Doutora Milene Matos (Dpto. Biologia da Universidade de Aveiro)
- Coronel Manuel Ribeiro de Faria (Ex-Director do Museu Militar de Lisboa)

● Cartão Concelhio

A sessão de apresentação do um dos seus mais ambiciosos programas lançados pela FMB: o Cartão Concelhio, destinado às populações do concelho de Mealhada, Mortágua e Penacova, decorreu em outubro.

Este cartão destina-se a oferecer condições especiais de utilização a todos aqueles que fazem da Mata parte do seu dia a dia. O Cartão Concelhio permite ao titular a entrada livre na Mata, quer para quem esta é um ponto de passagem obrigatória, quer para quem pretende desfrutar em pleno dos espaços de lazer e descontração que a mesma oferece. O contributo dado pelos munícipes dos concelhos, através da aquisição do Cartão Concelhio, reverterá para a preservação dos valores ambientais e patrimoniais que se combinam de forma particularmente rica e diversificada na Mata Nacional do Buçaco.



● Turismo do Centro apoia Natal na Mata 2011

A Turismo Centro de Portugal e a FMB assinaram um protocolo de colaboração para a realização do "Natal na Mata 2011", que visou criar parcerias operacionais entre as instituições signatárias, no contexto das suas atribuições de valorização do território e respetivos recursos, promover atividades de animação diferenciadoras, dinamizar fluxos de visita e aumentar a atividade turística na região Centro. A Turismo do Centro assumiu colaborar financeiramente com a Fundação, num valor máximo 4.161,86 Euros.

● Câmara Municipal de Mealhada

A FMB e a Câmara Municipal de Mealhada estabeleceram uma colaboração no desenvolvimento da atividade de produção de espécies arbustivas e plantas ornamentais, na Mata Nacional do Buçaco.

● Procedimento concursal do Palace Hotel do Bussaco

A FMB tem vindo a preparar o procedimento para o arrendamento do Palace Hotel do Bussaco, para o qual foi autorizado através do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 120/2009, de 19 de Maio, que instituiu a Fundação.

Após conclusão do Relatório de Avaliação do imóvel, o documento foi endereçado à Direção – Geral do Tesouro e Finanças, da qual se aguarda parecer sobre o mesmo e a consequente homologação do valor resultante da avaliação.



● **Contrato de Concessão e de exploração de controlo de visitas com permanência de viaturas na Mata do Buçaco**

A FMB está prestes a lançar o concurso público para aquisição de um serviço para a exploração e controlo de visitas, com permanência de viaturas na Mata do Buçaco. Este foi aprovado pelo Conselho Geral e pelo Conselho de Administração, tendo como objetivo a redução de despesas com prestadores de serviço, atualmente a recibos verdes. Será vantajoso, em termos financeiros, para a FMB ter um sistema de portagens automáticas, já que, deste modo, as despesas com prestadores de serviço, atualmente a recibos verdes, irão diminuir.

● **Recuperação e construção de instalações sanitárias**

Também as instalações sanitárias da Mata Nacional do Buçaco estão a ser alvo de uma requalificação, uma necessidade há muito sentida por quem visita a Mata. Para além da recuperação das instalações sanitárias no Vale dos Fetos, a FMB deu início em 2011, à construção de novas instalações no núcleo central da Mata, junta à Loja "Produtos da Mata". Estas novas instalações incluem um sanitário para pessoas de mobilidade reduzida. A empresa Aleluia Cerâmicas, com sede em Aveiro, forneceu para este espaço todos os azulejos.



● **Recuperação da Sede da Fundação**

Os serviços administrativos da FMB estão instalados, desde Janeiro de 2010, num imóvel junto ao núcleo central da Mata Nacional do Buçaco. Um ano após os serviços serem instalados naquele local, houve a necessidade de se intervir no imóvel, que estava há muito abandonado e sem qualquer tipo de manutenção, e que serve neste momento de sede à Fundação.



Alc. D. da

ATL

● **Início da Recuperação dos Viveiros Florestais e a sua envolvente através do programa LIFE +, Projeto BRIGHT**

Em meados de Outubro foram iniciados os trabalhos que visam a reactivação e operação dos viveiros, que estavam desactivados por falta de meios e do *know how* necessários à prossecução das funções, que lhes devem ser alocadas, em matéria de acções de conservação da biodiversidade local.



● **Execução do levantamento topográfico dos trilhos existentes na Mata Nacional do Buçaco**

Com o intuito de melhor preparar e pormenorizar a recuperação dos Trilhos previstos no projeto para a Mata Nacional do Buçaco, foi necessário proceder ao levantamento topográfico dos caminhos existentes, uma vez que os levantamentos anteriores à gestão da FMB, se revelaram inexactos e incompletos face às necessidades apuradas no decorrer do desenvolvimento do projeto.

● **Levantamento topográfico da envolvente das 4 casas florestais candidatas ao PRODER**

A inexistência de planos e mapas que apoiassem a intervenção nas quatro casas florestais, levou a que também se procedesse ao levantamento topográfico destes espaços e preparação do projeto. É com base nestes levantamentos que estão a ser desenvolvidos os projetos complementares à candidatura apresentada, como por ex. o projeto paisagístico da envolvente às casas.

● **Execução do projeto dos arranjos exteriores das casas florestais candidatas ao Programa PRODER**

Todas as Casas estão a ser alvo de um estudo de arquitetura paisagista para a sua envolvente. Este estudo, tardio no que se refere ao projeto inicial, foi incluído em virtude da parceria protocolada com a Universidade do Porto no âmbito do projeto global de intervenção na Mata Nacional.

● **Elaboração do Estudo e Projeto de recuperação e revitalização da Mata Nacional do Buçaco**

Foi iniciado o Estudo e Projecto de Recuperação e Revitalização da Mata Nacional do Buçaco, a cargo da Universidade de Aveiro e da Fundação Ricardo Espírito Santo Silva.

● **Candidatura à Secretaria de Estado da Cultura, pelo Fundo de Salvaguarda do Património**

A FMB apresentou uma candidatura ao Fundo de Salvaguarda do Património, para a recuperação do Convento de Santa Cruz do Buçaco.

O património da Mata Nacional do Buçaco encontra-se bastante deteriorado. Por isso, a FMB apresentou a candidatura para a reabilitação do Convento de Santa Cruz do Bussaco, já que o montante global estimado é bastante elevado, solicitando assim ao extinto Ministério da Cultura a sua participação no esforço de reabilitação de tão valioso património.

atividades **recursos humanos**

A FMB começou a sua atividade, em janeiro de 2010 com escassos recursos, materiais e humanos. No entanto, com o esforço de gestão e controlo foi possível terminar o ano de 2011 com 41 funcionários a colaborar diariamente com a instituição: dez colaboradores com contrato a termo certo, três em estágio profissional, dois a usufruir de um Contrato Emprego Inserção, 19 em regime de prestação de serviços e ainda sete colaboradores, do Estabelecimento Prisional de Coimbra.

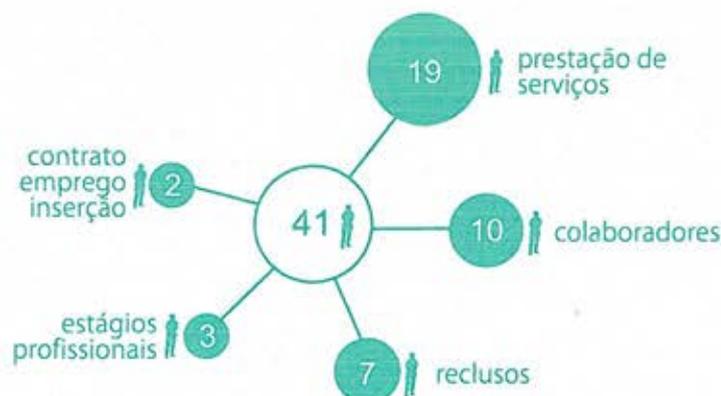
A FMB tem recorrido aos mecanismos de apoio à criação de emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional para, através de programas como o Contrato de Emprego Inserção e de Estágios Profissionais, conseguir dar resposta às suas necessidades, proporcionando, ao mesmo tempo, a jovens desempregados e recém-licenciados, uma aproximação ao mercado de trabalho.

Foram admitidos ao abrigo destes programas cinco colaboradores que, à medida que os seus contratos de inserção foram terminando, foram contratados pela FMB. Outros colaboradores, muito embora sem vínculos laborais à instituição, mantêm-se ao seu serviço em regime de prestação de serviços.

A FMB recebeu, também, uma dezena de estagiários, ao abrigo de protocolos com estabelecimentos de ensino da região, nomeadamente: Escola Secundária de Mealhada, a Escola Profissional Vasconcellos Lebre, a Escola Profissional de Mortágua, a Escola Profissional de Montemor-o-Velho, a Escola Superior Agrária de Coimbra e a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

A FMB aposta, assim, na energia e motivação de uma equipa jovem, que tem vindo a crescer e a consolidar conhecimentos.

A FMB acolhe, ainda, sete reclusos do Estabelecimento Prisional de Coimbra que apoiam os trabalhos da Mata nas áreas de preservação ambiental e construção civil, no âmbito do protocolo estabelecido com a Direção-Geral dos Serviços Prisionais.



atividades **comunicação e imagem**

As vantagens da divulgação são inquestionáveis para qualquer tipo de projeto. Uma campanha de promoção bem-sucedida passa, essencialmente, por ações continuadas junto da comunicação social.

Ao longo da sua curta existência, a FMB tem, através dos seus (escassos) meios, divulgado e difundido a Mata Nacional do Buçaco, as suas atividades, e por sua vez, a Região e o País. Ao longo de 2011, pretendeu-se criar um conceito e uma imagem do projeto e da Mata para que possam ser veiculados de forma integrada e coerente.

Os objetivos da FMB, ao apostar nesta área, são, essencialmente: reforçar a imagem da mata e das suas potencialidades e promover, a nível nacional e internacional, a Mata Nacional do Buçaco, como destino turístico, aumentando assim o número de visitantes e turistas.



Neste sentido, a instituição iniciou, ainda em 2010, a implementação de uma promoção da Mata, reforçada em 2011 com a contratação dos serviços de comunicação, assessoria e relações públicas da Agência de Comunicação First Five Consulting (F5C). O objetivo deste trabalho conjunto é dar assim seguimento à ação de envolvimento, já iniciada em 2010, da Comunicação Social e dos jornalistas, sensibilizando-os e despertando-os para o património existente, atividades e ações realizadas, na Mata Nacional do Buçaco e, ainda, a elaboração de um Plano de Comunicação, Promoção e Marketing para a Mata do Buçaco.

Através das medidas desenvolvidas ao longo de 2011, estabeleceu-se uma comunicação regular e contínua com os media, que continuará em 2012, ano em que a FMB apostará em medias partners, para uma melhor promoção e divulgação de algumas atividades. Em 2011, a FMB recorreu também às novas tecnologias de informação, considerando-as um meio privilegiado de promoção, potenciando assim uma comunicação pró-activa com os potenciais visitantes.

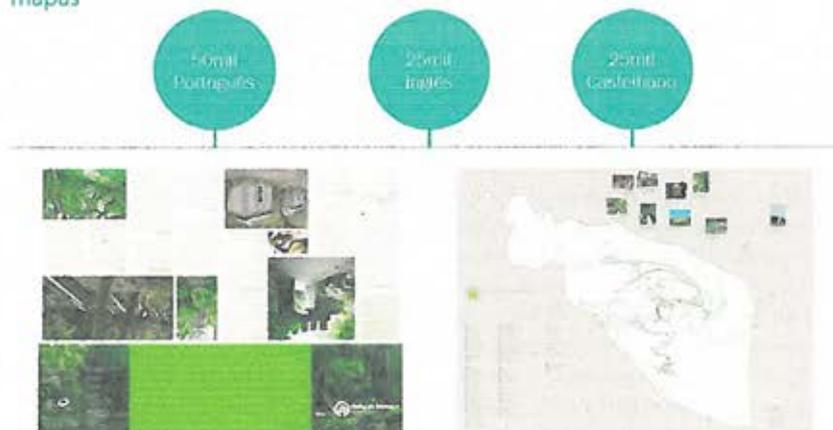
O lançamento do site - www.fmb.pt -, onde está disponibilizada toda a informação sobre a instituição, atividades, etc. e a utilização da rede social facebook foram os meios privilegiados para divulgação e promoção da Mata na *Internet*.

Também, os meios de comunicação social tradicionais estão mais sensibilizados e mais despertos para a Mata e para a instituição. Prova disso são as inúmeras referências, notícias e reportagem que todos os meses são publicadas na Comunicação Social, e que constituem o Dossier de Imprensa de 2011.

Quanto à elaboração, impressão e distribuição de *flyers*, enquanto veículo de informação, para dar conhecimento das atividades realizadas na Mata, a instituição apostou também nesse veículo, sobretudo, ao apoio do Fundo Florestal Permanente. Os dois desdobráveis trimestrais impressos, com as atividades a realizar trimestralmente na Mata, foram distribuídos nas unidades hoteleiras mais importantes na Região Centro, tendo havido também um distribuição em Lisboa e no Porto.

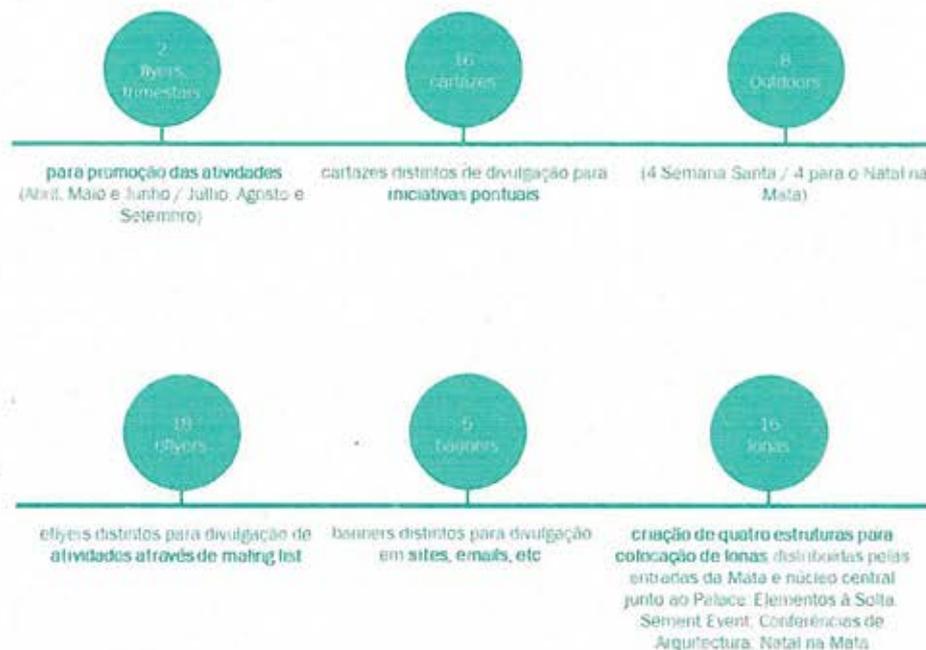
Já as peças de comunicação elaboradas ao longo de 2011, para divulgação e promoção das atividades foram:

mapas



informação ao visitante





televisão

- Portugal no Coração – RTP - 04 de janeiro de 2011 – reportagem
- Jornal da Uma – TVI - 22 de abril de 2011 – reportagem
- 70x7 – RTP- 13 de março de 2011 - reportagem
- Primeiro Jornal – SIC – 16 de maio de 2011 - reportagem
- Imagens de Marca – SICNotícias – 25 de junho - reportagem
- Jornal da Noite – SIC – 23 de julho de 2011 - reportagem
- Primeiro Jornal – SIC – 24 de julho de 2011 – reportagem
- Escape – SICNotícias – 05 de setembro de 2011 - reportagem
- Jornal das 8 – TVI – 13 de setembro de 2011 - entrevista
- Bom Dia Portugal – 01 de outubro de 2011 - entrevista
- Portugal em Directo – 08 de outubro de 2011 - entrevista
- Bom Dia Portugal – 17 de dezembro de 2011 - entrevista

rádio

- Antena 1 – 19 de maio de 2011
- RUC – 15 de junho de 2011
- Rádio Terra Nova – 1 de agosto de 2011
- Antena 1 – 07 de outubro de 2011
- TSF - 07 de outubro de 2011
- Antena 1 – dezembro de 2011
- Rcp.Fm – s/ info de data - 4 entrevistas

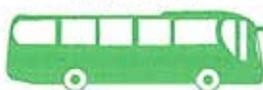
[Handwritten signatures and initials]

atividades

entradas na Mata Nacional do Buçaco, no Convento de Santa Cruz do Buçaco e outras receitas

A FMB deu continuidade, em 2011, à contabilização das entradas (de viaturas) na Mata Nacional do Buçaco e de visitantes no Convento de Santa Cruz do Buçaco.

Nr. de Entradas na Mata Nacional do Buçaco

	 motocicletas	 veículos ligeiros	 veículos ligeiros + 5 lugares	 veículos pesados
janeiro	7	1.107	14	20
fevereiro	28	1.050	23	17
março	13	1.541	58	33
abril	54	2.899	120	93
maio	49	2.308	139	234
junho	35	2.928	128	162
julho	63	4.526	208	138
agosto	54	7.683	226	131
setembro	26	3.504	135	226
outubro	49	2.579	88	107
novembro	2	855	18	28
dezembro	8	1.244	34	11
total 2011	388	32.224	1.191	1.200
total 2010	439	31.095	1.407	1.101
diferencial	-51	1129	-216	99

2011			2010
7	<i>eb</i>	janeiro	0
28	<i>eb eb eb</i>	fevereiro	0
13	<i>eb</i>	março	0
54	<i>eb eb eb eb eb</i>	abril	10
49	<i>eb eb eb eb eb</i>	maio	62
35	<i>eb eb eb</i>	junho	94
63	<i>eb eb eb eb eb eb</i>	julho	66
54	<i>eb eb eb eb eb</i>	agosto	80
26	<i>eb eb</i>	setembro	69
49	<i>eb eb eb eb eb eb</i>	outubro	43
2	<i>eb</i>	novembro	7
8	<i>eb</i>	dezembro	8

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Nr. de Entradas no Convento de Santa Cruz do Bussaco

	crianças	adultos	total
janeiro	34	754	788
fevereiro	12	548	560
março	55	993	1.048
abril	92	1.482	1.574
maio	52	1.408	1.460
junho	74	1.593	1.667
julho	187	2.310	2.497
agosto	314	3.682	3.996
setembro	60	2.138	2.198
outubro	33	1.376	1.409
novembro	10	432	442
dezembro	48	662	710
total 2011	971	17.378	18.349
total 2010	1.098	15.693	16.791
diferencial	-127	1.685	1558





situação económico-financeira

desempenho económico

Tendo em conta que a FMB já tem dois anos completos de atividade, pode seu desempenho económico ser avaliado de acordo com o orçamentado e em comparação com o exercício do ano anterior, 2010.

Assim, avaliando a performance da gestão, tendo por referência o Plano de Actividades e Orçamento para 2011 aprovado pelo Conselho Geral a 23 de Novembro de 2010, e os dados reais do exercício de 2010, podemos extrair as seguintes conclusões:

	plano de atividades e orçamento 2011	exercício de 2010	exercício de 2011
rendimentos	540.899,24 €	645.084,64 €	756.289,07 €
gastos	323.152,36 €	427.445,29 €	744.807,57 €
resultado líquido do exercício	217.746,88 €	217.639,35 €	11.481,50 €

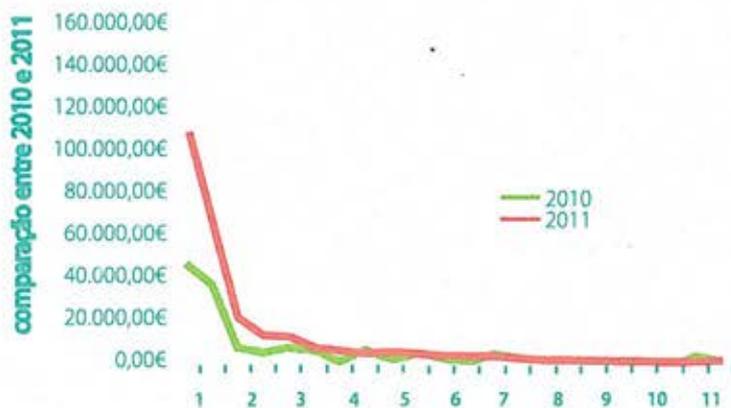


Conclui-se assim que houve um pequeno aumento dos Rendimentos, e um aumento significativo nos gastos devido essencialmente ao incremento dos Fornecimentos e Serviços Externos.

Analisando em detalhe a referida rubrica, mostramos abaixo que os aumentos ocorreram em grande medida nos trabalhos especializados e nos honorários, referentes os primeiros a trabalhos de limpeza da Mata pagos ao Est. Prisional de Coimbra e ao levantamento do património pago à Fundação Ricardo Espírito Santo, enquanto honorários respeitam sobretudo ao pagamento dos porteiros da Mata constituídos por profissionais independentes (pagos a recibo verde).

[Handwritten signatures and initials]

	plano de atividades e orçamento 2011	2010	2011
Trabalhos Especializados	51.472,39 €	58.898,91 €	138.198,86 €
Honorários	38.505,60 €	46.189,26 €	85.858,27 €
Publicidade e Propaganda	18.083,01 €	7.672,58 €	25.874,19 €
Outros Serviços	144,36 €	5.357,16 €	16.924,51 €
Deslocações e Estadas	5.689,39 €	9.410,37 €	15.154,94 €
Outros Materiais	7.828,25 €	7.092,65 €	8.159,43 €
Rendas e Alugueres	0,00 €	0,00 €	5.842,50 €
Ferra. e Utensílios de desgaste rápido	9.385,87 €	7.582,84 €	5.254,21 €
Electricidade	0,00 €	1.770,43 €	5.103,42 €
Comunicação	6.590,35 €	4.273,30 €	4.370,61 €
Combustíveis	943,10 €	1.512,99 €	4.275,59 €
Conservação e Reparação	0,00 €	199,21 €	4.032,98 €
Água	3.417,96 €	3.601,82 €	3.113,02 €
Material de Escritório	3.694,58 €	2.492,34 €	2.600,48 €
Livros e Documentação Técnica	360,00 €	0,00 €	1.215,55 €
Limpeza Higiene e Conforto	554,28 €	516,68 €	1.174,86 €
Seguros	444,10 €	630,46 €	1.112,78 €
Artigos para Oferta	0,00 €	0,00 €	1.054,49 €
Restantes FSE	0,00 €	405,00 €	627,45 €
Serviços Bancários	144,00 €	142,31 €	560,84 €
Despesas de Representação	3.573,12 €	1.846,34 €	292,65 €
Óleos	60,00 €	25,00 €	117,20 €
TOTAL	150.890,36 €	159.619,65 €	330.918,83 €



- 1 trabalhos especializados
- 2 publicidade e propaganda
- 3 deslocações e estadas
- 4 rendas e alugueres
- 5 electricidade
- 6 combustíveis
- 7 água
- 8 livros e documentação técnica
- 9 seguros
- 10 restantes FSE
- 11 despesas de representação



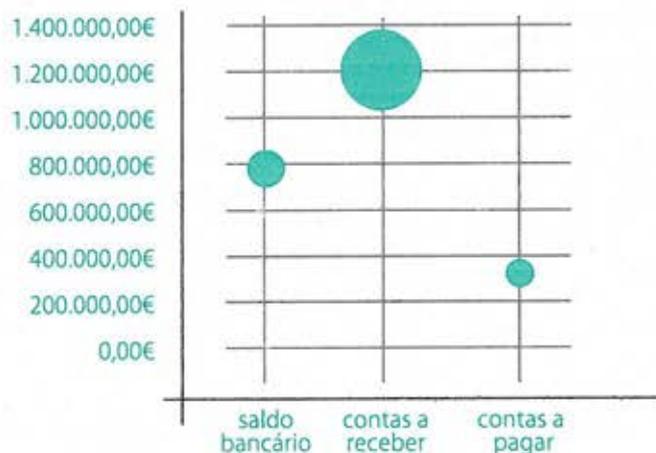
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Cumprе referir que, relativamente à Demonstração dos Resultados anexa ao presente Relatório, tanto os rendimentos como os gastos aqui mencionados não incluem a quantia de 156.000,00€ referentes à depreciação do valor do usufruto que contabilisticamente foi reconhecida em gastos para registar o seu progressivo depercimento, com o correspondente ajustamento da respectiva reserva registada nos capitais próprios. Estes gastos e rendimentos não têm qualquer efeito ao nível de entradas e saídas de meios monetários, razão por que não devem ser considerados para análise da performance da gestão.

situação financeira

Apresentando o desempenho económico, resta referir que do ponto de vista financeiro, os saldos das contas a receber cobrem 346% das contas a pagar, o que, aliado aos saldos existentes em caixa e bancos de 775.622,86 €, revelam uma situação de tesouraria com alguma margem de segurança.

Não devemos, no entanto, deixar de referir que esta situação decorre do facto de ainda não se terem iniciado todos os projectos de investimento previstos e alguns aprovados e de já se ter iniciado o Projecto BRIGTH, onde já se recebeu um montante significativo inicial de 616.375,20 € respeitante a 40% do montante total a receber do referido projecto.



proposta de aplicação de resultados

Pelo exposto, e tendo em consideração os objectivos fixados estatutariamente à Fundação, o Conselho de Administração propõe que os resultados obtidos no montante de 11.481,50€ sejam transitados para financiamentos futuros.

conclusão

O ano de 2011 foi um ano de grande dedicação de toda a equipa que constitui a FMB. Para além do início de execução do Projeto BRIGTH - Bussaco (s Recovery from Invasions Generating Habitat Threats), que criou melhores condições de trabalho, investiu-se ainda na execução de outros projetos.

A aprovação da candidatura ao PRODER, visando a transformação das Casas Florestais em unidades de alojamento turístico e prevendo também a criação de um miradouro virtual e a produção de guias multimédia, o que perfaz um total de 3,3 milhões de euros de investimento direto no património natural e edificado da Mata.

Neste ano que termina, acresce a programação de três ações de grande impacto dirigidas a visitantes – Conferências do Bussaco, Sement Event e os Seminários Técnicos sobre Plantas Invasoras – financiadas pelo Fundo Florestal Permanente, num total de 50 mil euros, que se juntam ao leque de atividades realizadas pela FMB que permitiram gerar receitas para garantir a contrapartida nacional dos financiamentos comunitários. Ao longo de 2011, não esquecendo a gestão diária do património edificado e florestal, bem como o regular funcionamento da instituição, a FMB promoveu várias atividades de envolvimento com a comunidade local, sendo de realçar a atividade designada por “a Mata vai à Escola”, realizada mais de uma dezena de vezes, sensibilizando os mais novos para as questões da cidadania ambiental, a concretização de 23 ações de sensibilização e voluntariado jovem e plantadas mais de 4.000 árvores de espécies autóctones, cujo resultado é já visível na zona do Pinhal do Marquês. A FMB acolheu, ainda, mais dois reclusos (a somar aos cinco que estão desde 2010 na Mata Nacional do Buçaco) do Estabelecimento Prisional de Coimbra, que apoiaram os trabalhos da Mata nas áreas de preservação ambiental e construção civil, no âmbito do protocolo estabelecido com a Direção-Geral dos Serviços Prisionais.

Em 2011, a FMB finalizou, também, quatro candidaturas a apresentar ao QREN com a colaboração da Universidade de Aveiro, da Universidade de Coimbra e da Fundação Ricardo Espírito Santo Silva. O financiamento alcançado através destas candidaturas será vital para a recuperação do património - Convento de Santa Cruz do Buçaco, Capelas da Via Sacra, sete Ermidas de Habitação e Projeto de Condicionamento de Trânsito – e permitirá reforçar o potencial de atração turística deste local. Com este objetivo foram ainda realizadas atividades estruturantes, como a implementação de um ponto de informação turística, a formação de 21 monitores, com o apoio do Turismo de Portugal e a criação do Trilho da água, com o apoio da Fundação do Luso.



6



Em 2011, a Mata Nacional do Buçaco foi visitada por mais de 200 mil pessoas, que garantiram cerca de 80 por cento do orçamento da FMB. Com uma gestão responsável, reconhecida pelo Prémio Empreendedorismo da Fundação Luso, foi possível ainda criar 29 postos de trabalho (10 a termo certo e 19 em regime de prestação de serviços), empregando jovens da freguesia do Luso e do concelho de Mealhada.

Em suma, o trabalho realizado pela FMB em 2011 assentou numa gestão sustentável que permitiu criar as condições necessárias para afirmar a Mata Nacional do Buçaco no panorama turístico regional, nacional e internacional.

O crescimento e dinamização da Mata Nacional do Buçaco operadas em 2011, sustentam uma estratégia ambiciosa para o ano de 2012 na afirmação da oferta turística. Assim, 2012 será um ano importante de concretizações para a Mata Nacional do Buçaco.

O plano de atividades preparado a pensar quer na comunidade local quer em visitantes de todo o país e do estrangeiro, fazem de 2012 o ano de afirmação deste Património Nacional de Interesse Público que tem, ainda, verdadeiras relíquias da floresta autóctone portuguesa.



agradecimentos

E não esquecendo quem apoiou a FMB durante o ano de 2011, o Conselho de Administração tece os seus mais elevados agradecimentos, nomeadamente:

Ao Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, ex-Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

Ao Ministério da Economia e do Emprego, ex-Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento

Ao Ministério das Finanças, ex-Ministério das Finanças e da Administração Pública

À Secretaria de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural

A todos os membros que constituem o Conselho Geral, pela sua disponibilidade demonstrada

À Câmara Municipal de Mealhada

À Câmara Municipal de Penacova

À Autoridade Florestal Nacional, pela sua prontidão na resolução de problemas

À Direção Regional de Florestas do Centro

Ao Turismo de Portugal, I.P.

Ao Turismo do Centro de Portugal e seus colaboradores

Ao Governo Civil de Aveiro

Aos Fundadores

À Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva

À Fundação Luso

À Fundação Serralves

À Sonae-Indústria

Ao Comendador Rui Nabeiro

Ao Montepio

À Universidade de Aveiro

À Universidade de Coimbra

À Universidade do Porto

Ao Fiscal Único – LCA – Leal, Carreira & Associados, SROC



À Direção Geral dos Serviços Prisionais

Ao Dr. Luís Calado, que se demonstrou sempre disponível em colaborar com a FMB

A toda equipa da empresa Planiteste – Consultoria para os Negócios e Gestão, Lda.

À Cadeia de Hotéis Alexandre Almeida

À Guarda Nacional Republicana

À Sonae-Sierra

À Delta Cafés

Ao Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico

À empresa Desafio de Letras

À Fundação Floresta Unida

Ao Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente

À empresa Silvapor – Agricultura e Sivicultura, Lda

À Associação de Municípios Portugueses do Vinho

À Escola Profissional Vasconcellos Lebre

À Gráfica Monte de Letras

À Galé-Artes Gráficas, Lda.

À empresa Aleluia Cerâmicas

Aos Bombeiros Voluntários da Mealhada

Aos Bombeiros Voluntários da Pampilhosa

Às Juntas de Freguesia do Município de Mealhada, em especial à Junta de Freguesia do Luso pelo apoio logístico

Às Associações do Município de Mealhada

Ao Agrupamento de Escuteiros 1037 Sant'Ana-Mealhada

Ao Agrupamento de Escuteiros 910 de Casal Comba

Ao Agrupamento de Escuteiros 1067 da Pampilhosa

Ao Agrupamento de Escuteiros 1036 de Barcouço

À agência F5C

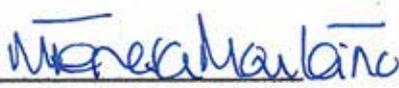
A todos os voluntários que colaboraram com a Fundação

E

Aos trabalhadores e colaboradores por todo o empenho e dedicação demonstrados

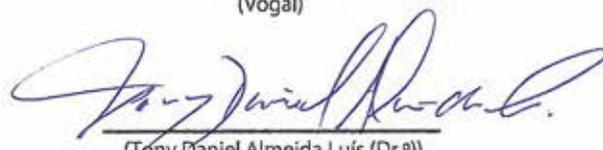
Mata Nacional do Buçaco, 28 de Fevereiro de 2012


(António Jorge Fernandes Franco (Eng.))
(Presidente)


(Maria Teresa Rodrigues Monteiro (Dr.ª))
(Vogal)


(Sara Cristina Leitão Pereira (Eng.ª))
(Vogal)


(Cristina Maria Pereira Freire (Dr.ª))
(Vogal)


(Tony Daniel Almeida Luís (Dr.º))
(Vogal)

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Mata

parte II _ contas

Entidade: Fundação Mata do Buçaco
 N.º de identificação fiscal: 509 179 436
 Balanço individual em 31 de Dezembro de 2011

(em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2011	31-12-2010
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.2; 7	18.486,85	12.402,30
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis	6	4.213.167,76	4.369.677,76
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber	3.5; 18	924.562,80	
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		5.156.217,41	4.382.080,06
Activo corrente			
Inventários	3.3; 9	5.114,80	18.592,39
Activos biológicos	3.4; 10	13.024,00	
Clientes	3.5	1.065,28	848,30
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	17	1.373,98	817,99
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber	3.5; 3.6; 18	298.465,88	53.143,75
Diferimentos	19	275,53	1.698,43
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	3.5; 4	775.622,86	204.623,44
		1.094.942,33	279.724,30
Total do activo		6.251.159,74	4.661.804,36
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		25.000,00	25.000,00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		207.288,31	-13.051,04
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		4.554.928,04	4.368.000,00
Resultado líquido do período		11.481,50	217.639,35
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		4.798.697,85	4.597.588,31
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	3.5; 18	164.836,20	
Diferimentos	19	1.059.713,80	
		1.224.550,00	
Passivo corrente			
Fornecedores	3.5	36.079,76	40.980,53
Adiantamentos de clientes	3.5	45,00	
Estado e outros entes públicos	17	8.850,62	4.368,77
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	3.5; 3.6; 18	144.495,68	17.422,44
Diferimentos	19	38.440,83	1.444,31
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		227.911,89	64.216,05
Total do passivo		1.452.461,89	64.216,05
Total do capital próprio e do passivo		6.251.159,74	4.661.804,36

O Técnico Oficial de Contas

Luís António...

O Conselho de Administração

André...
Presidente do Conselho de Administração
...
...

...
...
...

Entidade: Fundação Mata do Buçaco
 N.º de identificação fiscal: 509 179 436
 Demonstração individual dos resultados por naturezas
 Período findo em 31 de Dezembro de 2011

S
mtu
R
C

(em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Vendas e serviços prestados	3.7; 11	335.535,03	261.899,69
Subsídios à exploração	3.8; 12	171.332,66	152.206,14
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção	10	13.024,00	
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-46.158,25	-707,73
Fornecimentos e serviços externos	13	-330.918,83	-159.619,65
Gastos com o pessoal	5; 14	-206.161,44	-107.588,48
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos fi depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	8; 15	236.397,38	230.978,81
Outros gastos e perdas	16	-537,00	-1.550,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		172.513,55	375.617,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.2; 3.3; 6; 7	-160.473,43	-157.978,55
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12.040,12	217.639,35
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		12.040,12	217.639,35
Imposto sobre o rendimento do período	3.9	-558,62	
Resultado líquido do período		11.481,50	217.639,35
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

O Técnico Oficial de Contas

M. Luísa Pereira

O Conselho de Administração

André do Amaral
Cristina de Jesus
João David
Margarida
João Paulo



Entidade: Fundação Mata de Bopaco
 N.º de identificação fiscal: 509 179 436
 Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2010

DESCRICÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Total do capital próprio			
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Reservados transmitidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		Total	Interesses minoritários	
6	6	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-13.051,04	0,00	4.524.000,00	-13.051,04	0,00	4.535.948,96
7	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-13.051,04	0,00	0,00	0,00	13.051,04	0,00	-156.000,00	13.051,04	0,00	0,00
8	8												-156.000,00	13.051,04	0,00	-156.000,00
9-7+8	9-7+8												-156.000,00	13.051,04	0,00	217.639,35
														230.690,39	0,00	61.639,35
10	10	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.368.000,00	217.639,35	0,00	4.597.588,31
6+7+8+10	6+7+8+10															

O Núcleo Oficial de Contas
Dr. Luís Aguiar

O Conselho de Administração

António João Formosinho
Administrador Financeiro
João António Almeida
Administrador
João

5

Entidade: Fundação Mata do Espetro
 N.º de identificação fiscal: 509 179 436
 Demonstração Individual das alterações no capital próprio no período 2011

DESCRICÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores de capital da empresa-mãe										Total do capital próprio		
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio		Resultado líquido do período	Total
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2011 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Prémios adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas no capital próprio		25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-13.051,04	0,00	0,00	4.368.000,00	2.17.639,35	4.597.588,31	0,00	4.597.588,31
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	220.339,35	0,00	0,00	186.924,04	-217.639,35	189.628,04	0,00	189.628,04
8 RESULTADO INTEGRAL		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	220.339,35	0,00	0,00	186.924,04	-217.639,35	189.628,04	0,00	189.628,04
9=7+8 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO Realizações de capital Realizações de prémios de emissão Distribuições Emissões para cobertura de perdas Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.481,50	11.481,50	0,00	11.481,50
10 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2011	6+7+8+10	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	207.288,31	0,00	0,00	4.554.924,04	11.481,50	4.796.697,85	0,00	4.796.697,85



O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

of. Técnico de Contas

António Sérgio Fernandes
Presidente do Conselho de Administração
António Sérgio Fernandes

Interesse em conflito

Sane Z.

Entidade: Fundação Mata do Buçaco
 N.º de identificação fiscal: 509 179 436
 Demonstração individual de fluxos de caixa
 Período findo em 31 de Dezembro de 2011



(em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	3.5; 3.12;	390.550,37	293.748,73
Pagamentos a fornecedores	3.5; 3.12;	-360.706,05	-144.575,55
Pagamentos ao pessoal	3.5; 3.12;	-203.348,31	-87.453,88
Caixa gerada pelas operações		-173.503,99	61.719,30
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	3.5; 3.12;	-6.218,19	-253,48
Outros recebimentos/pagamentos	3.5; 3.12;	678.757,73	127.771,78
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		499.035,55	189.237,60
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	3.5; 3.12;	-6.236,67	-7.190,74
Activos intangíveis	3.5; 3.12;	-304,20	-2.423,42
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outras activas		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outras activas		0,00	0,00
Subsídios ao investimento	3.5; 3.12;	71.700,00	0,00
Juros e rendimentos similares	3.5; 3.12;	6.804,74	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		71.963,87	-9.614,16
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		570.999,42	179.623,44
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.5; 3.12;	204.623,44	25.000,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.5; 3.12; 4;	775.622,86	204.623,44

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

of - buçaco 2011/12

2011-12 - Bal. Anual e
Christina Maria Pereira Frade
João Daniel Almeida

Mónica Monteiro

João P.

1. Identificação da entidade

A FUNDAÇÃO MATA DO BUÇACO, é uma pessoa colectiva de direito privado e utilidade pública, instituída pelo decreto-lei n.º 120/2009 de 19 de Maio. Tem a sua sede no Luso, freguesia do Luso e concelho da Mealhada, e tem como missão a recuperação, requalificação e revitalização, gestão, exploração e conservação de todo o património, natural e edificado, da Mata Nacional do Buçaco.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico:

As demonstrações financeiras apresentadas em anexo foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efectivas para os exercícios iniciados em 2010, em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho.

2.2 – Disposições do SNC derogadas no exercício:

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes ou que tenham posto em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 – Comparabilidade:

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2011 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2010.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de apresentação:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 - Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

A depreciação dos activos tangíveis é efectuada por duodécimos de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas, de acordo com o regime do acréscimo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubrica	Anos
---------	------

Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 a 5
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.]

3.3 - Activos intangíveis:

Os activos intangíveis são constituídos por programas de computador, marcas e pelo direito de usufruto concedido à Fundação, pelo período de 30 anos, relativo ao conjunto de bens património do Estado identificados em anexo aos seus Estatutos.

Os programas de computador e as marcas encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

A amortização dos programas e das marcas é efectuada por duodécimos de acordo com o método da linha recta. Para os programas considerou-se um período de vida útil estimada de 3 anos. Atendendo ao reduzido valor de aquisição das marcas, as mesmas serão integralmente depreciadas num único exercício.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

O direito de usufruto concedido à Fundação acima mencionado, adquirido a título gratuito, encontra-se registado de acordo com o modelo do custo tendo-se adoptado, na sua valorização, o conceito de justo valor, ao qual foram deduzidas as correspondentes amortizações acumuladas. O valor apurado na respectiva mensuração inicial corresponde ao montante das receitas estimadas para o período de duração do referido direito, tendo por base o valor das receitas orçamentadas em 2009 para o ano de 2010. Cumpre referir que de acordo com as normas em vigor, não será de admitir para as Entidades do Sector não Lucrativo a adopção do modelo da revalorização para os activos intangíveis.

3.3 - Inventários:

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o FIFO como método de custeio das saídas. Não se verificaram quaisquer situações em que fosse apurado um valor realizável líquido inferior ao custo de aquisição pelo que não se registaram quaisquer perdas por imparidade.

A Fundação utiliza o regime de inventário intermitente.

3.4 – Activos biológicos:

Os activos biológicos reconhecidos encontram-se registados ao justo valor, de acordo com a NCRF - 17, por contrapartida de resultados.

3.5 - Activos e passivos financeiros:

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e os passivos são mensurados ao custo ou ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Os activos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado incluem:

- Clientes;
- Outras contas a receber;

- Caixa e depósitos bancários;
- Fornecedores;
- Outras contas a pagar;
- Financiamentos.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar a respectiva imparidade. Se o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é efectuado o registo da perda por imparidade. Para tal avaliação é relevante a informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos, bem como a informação de mercado que demonstre que o devedor está em incumprimento das suas responsabilidades.

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

3.6 - Especialização dos exercícios:

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

3.7 - Rédito:

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos e é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

3.8 - Subsídios do Governo:

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a Fundação irá cumprir com as condições associadas à sua atribuição. Os subsídios que compensam a Fundação por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e reconhecidos em resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas. Os subsídios que visam financiar a aquisição de activos fixos são reconhecidos em resultados na proporção das depreciações/amortizações registadas no período.

3.9 - Imposto sobre o rendimento:

Por despacho de 13 de Janeiro de 2011 foi reconhecida à Fundação Mata do Buçaco a isenção de IRC no que respeita às seguintes categorias de rendimentos:

- Categoria B – Rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;
- Categoria E – Rendimentos de capitais com excepção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;
- Categoria F – Rendimentos prediais;
- Categoria G – Incrementos patrimoniais.

Aguardando-se a publicação do referido despacho em Diário da República não foi estimado qualquer valor a título de colecta de imposto sobre o rendimento do exercício. O valor estimado a título imposto sobre o rendimento corresponde à tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.10 - Acontecimentos após a data do balanço:

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.11 – Juízos de valor; Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras de 2010 e 2011 incluem:

- Vidas úteis dos activos fixos tangíveis e intangíveis;
- Apuramento do justo valor do activo intangível constituído pelo direito de usufruto descrito acima;
- Rendimento a auferir relativamente a título de renda do Hotel Palace do Buçaco;
- Rendimentos reconhecidos relativos a subsídios governamentais atribuídos para compensação de despesas e para aquisição de activos fixos

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras sendo que poderão ocorrer situações, em períodos subsequentes, que não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospectiva, conforme disposto na NCRF – 4.

3.12 – Outras políticas contabilísticas relevantes:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método directo.

4. Fluxos de caixa:

4.1 – Todos os saldos de caixa e depósitos bancários estão totalmente disponíveis para uso na presente data;

4.2 - Desagregação de valores:

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários tem a seguinte composição:

Rúbricas	Em Euros	
	2011	2010
Caixa	2.097,60	406,80
Depósitos à ordem	20.525,26	104.216,64
Depósitos a prazo	753.000,00	100.000,00
TOTAL	775.622,86	204.623,44

5. Partes relacionadas:

5.1 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

Nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 foram atribuídas ao Conselho de Administração remunerações no valor total de 54.283,70 euros e 62.052,16 euros, respectivamente.

6. Activos intangíveis:

Fundação Mata do Buçaco

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2011

Os valores inscritos na rubrica de activos intangíveis são os descritos no ponto 3.3 acima para o qual remetemos.

Não existe qualquer valor referente a activos gerados internamente.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Em Euros

Rubricas relativas a activos intangíveis	Programas de computador	Propr. industrial Marcas	Direito de usufruto	TOTAL
Activo bruto - Saldo inicial a 01/01/2010	0,00	0,00	4.532.300,00	4.532.300,00
Investimento	2.290,72	0,00	0,00	2.290,72
Desinvestimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo inicial a 01/01/2011	2.290,72	0,00	4.532.300,00	4.534.590,72
Investimento	0,00	304,20	0,00	304,20
Desinvestimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo final a 31/12/2011	2.290,72	304,20	4.532.300,00	4.534.894,92

Amortizações e perdas imparidade - Saldo inicial a 01/01/2010	0,00	0,00	8.300,00	8.300,00
Amortizações e perdas imparidade do período	612,96	0,00	156.000,00	156.612,96
Desinvestimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações e perdas imparidade - Saldo inicial a 01/01/2011	612,96	0,00	164.300,00	164.912,96
Amortizações e perdas imparidade do período	763,50	50,70	156.000,00	156.814,20
Desinvestimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações e perdas imparidade - Saldo final a 31/12/2011	1.376,46	50,70	320.300,00	321.727,16
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2010	1.677,76	0,00	4.368.000,00	4.369.677,76
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2011	914,26	253,50	4.212.000,00	4.213.167,76

7. Activos fixos tangíveis:

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Em Euros

Rubricas relativas a activos intangíveis	Edifícios e Outras Construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis		TOTAL
				Projecto Life +	Restantes	
Activo bruto - Saldo inicial a 01/01/2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimento	0,00	4.438,17	7.549,24	0,00	1.780,48	13.767,89
Desinvestimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo inicial a 01/01/2011	0,00	4.438,17	7.549,24	0,00	1.780,48	13.767,89
Investimento	6.662,99	0,00	1.323,12	958,17	799,50	9.743,78
Desinvestimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Activo bruto - Saldo final a 31/12/2011	6.662,99	4.438,17	8.872,36	958,17	2.579,98	23.511,67

Depreciações e perdas imparidade - Saldo inicial a 01/01/2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações e perdas imparidade do período	0,00	494,96	626,44	0,00	244,19	1.365,59
Desinvestimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações e perdas imparidade - Saldo inicial a 01/01/2011	0,00	494,96	626,44	0,00	244,19	1.365,59
Depreciações e perdas imparidade do período	58,75	1.072,88	1.967,61	39,92	520,07	3.659,23
Desinvestimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações e perdas imparidade - Saldo final a 31/12/2011	58,75	1.567,84	2.594,05	39,92	764,26	5.024,82
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2010	0,00	3.943,21	6.922,80	0,00	1.536,29	12.402,30
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2011	6.604,24	2.870,33	6.278,31	918,25	1.815,72	18.486,85

8. Propriedades de investimento:

8.1 - Quantias reconhecidas nos resultados para rendimentos de rendas de propriedades de investimento, de acordo com o disposto na NCRF-11:

No exercício de 2011, foi registado como rendimento de propriedades de investimento o ganho no montante total de 38.653,36 euros respeitante à execução do contrato de arrendamento do Hotel Palace do Buçaco. Do referido montante, a parcela de 43.154,55 euros corresponde ao valor da renda que se estima a Fundação venha a auferir relativamente ao ano de 2011. A parcela no montante de (4.501,19) euros, corresponde à diferença entre o valor recebido no decorrer de 2011 relativamente a 2010, o qual por não coincidir com o montante estimado nas demonstrações do exercício de 2010 foi levado a resultados de 2011.

No exercício de 2010, foi registado como rendimento de propriedades de investimento o ganho no montante total de 68.863,13 euros respeitante à execução do contrato de arrendamento do Hotel Palace do Buçaco. Do referido montante, a parcela de 47.655,74 euros corresponde ao valor da renda que se estima a Fundação venha a auferir relativamente ao ano de 2010. A parcela restante, no montante de 21.207,39 euros, corresponde ao valor recebido no decorrer de 2010 relativamente a 2009, o qual por divergir do montante estimado nas demonstrações do exercício de 2009 foi levado a rendimentos de 2010.

9. Inventários:

9.1 - As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição utilizando-se o FIFO para valorização das saídas.

9.2 – Decomposição do inventário a 31 de Dezembro de 2011 e 2010:

Rubricas	Em Euros	
	2011	2010
Mercadorias	5.114,80	18.592,39

9.3 – Montante de inventários reconhecido como um gasto durante o período:

Mercadorias	Em Euros	
	2011	2010
Saldo inicial	18.592,39	0,00
Compras	32.680,66	19.300,12
Regularizações	0,00	0,00
Saldo final	5.114,80	18.592,39
Consumos	46.158,25	707,73

10. Activos biológicos:

10.1 – Os activos biológicos registados consistem em plantas ornamentais e florestais produzidas nos viveiros da Fundação e encontram-se valorizados cf. referido no ponto 3.4 acima.

O justo valor foi determinado a partir do preço de venda constante da tabela de preços do SIMA, ou, na sua falta, o preço de venda praticado no mercado local.

10.2 - Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, os activos biológicos da Fundação, mensurados ao justo valor, apresentavam os seguintes montantes:

Rubricas	Em Euros	
	2011	2010
Activos biológicos	13.024,00	0,00

11. Vendas e prestações de serviços:

Apresenta-se no quadro a seguir o detalhe das vendas e prestações de serviços realizadas nos exercícios de 2011 e 2010:

Rúbricas	Em Euros	
	2011	2010
Vendas	70.306,53	15.087,98
Mercadorias	62.946,88	4.628,79
Produtos acabados (Lenha e árvores)	7.359,65	10.459,19
Prestações de serviços	265.228,50	246.811,71
TOTAL	335.535,03	261.899,69

12. Subsídios do Governo:

12.1 – Cf. exposto no ponto 3.8 acima, os subsídios são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a Fundação irá cumprir com as condições associadas à sua atribuição.

Os subsídios à exploração são reconhecidos em resultados na parte proporcional aos gastos incorridos. Os subsídios para aquisição de activos fixos depreciáveis/amortizáveis são reconhecidos em resultados, na conta de “Outros rendimentos e ganhos”, na proporção das depreciações/amortizações registadas no período.

12.2 - A Fundação reconheceu em resultados os subsídios indicados no quadro a seguir apresentado:

Entidades	2011		2010	
	Reconh. como subs. à exploração	Imputados a outros rend. e ganhos	Reconh. como subs. à exploração	Imputados a outros rend. e ganhos
PRODER - Proj. Casas do Buçaco	2.700,00			
PRODER - Proj. Miradouro Virtual	600,00			
PRODER - Proj. Guias Multimédia	540,00			
Fundo Florestal Permanente	30.061,74			
Life + - Comissão Europeia	27.247,20	19,96		
Turismo de Portugal	2.871,37	64,67		
IEFP - Apoios ao emprego	12.312,35		7.206,14	
Município da Mealhada	45.000,00		45.000,00	
Transf. Orçamento Estado	50.000,00		100.000,00	
TOTAL	171.332,66	84,63	152.206,14	0,00

13. Fornecimentos e serviços externos:

Apresenta-se no quadro a seguir o detalhe dos gastos incorridos nos exercícios de 2010 e 2011:

Em Euros

Rúbricas	2011	2010
Trabalhos especializados	138.198,86	58.898,91
Honorários	85.858,27	46.189,26
Publicidade e propaganda	25.874,19	7.672,58
Outros serviços	16.924,51	5.357,16
Deslocações e estadas	15.154,94	9.410,37
Outros materiais	8.159,43	7.092,65
Rendas e alugueres	5.842,50	0,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5.254,21	7.582,84
Electricidade	5.103,42	1.770,43
Comunicação	4.370,61	4.273,30
Combustíveis	4.275,59	1.512,99
Conservação e reparação	4.032,98	199,21
Água	3.113,02	3.601,82
Material de escritório	2.600,48	2.492,34
Livros e documentação técnica	1.215,55	0,00
Limpeza higiene e conforto	1.174,86	516,68
Seguros	1.112,78	630,46
Artigos para oferta	1.054,49	0,00
Restantes FSE	627,45	405,00
Serviços bancários	560,84	142,31
Despesas de representação	292,65	1.846,34
Óleos	117,20	25,00
TOTAL	330.918,83	159.619,65

14. Gastos com o pessoal:

O n.º médio de trabalhadores do quadro ao serviço em 2011 e 2010 foi de sete e de uma pessoa, respectivamente.

Apresenta-se no quadro a seguir o detalhe dos gastos incorridos nos exercícios de 2011 e 2010:

Rúbricas	2011	2010
Remunerações dos Órgãos Sociais	54.283,70	62.052,16
Remunerações do pessoal	95.696,60	20.301,01
Encargos sobre remunerações	29.458,86	13.608,35
Seguros de acid. de trabalho e doenças prof.	2.632,03	507,30
Outros gastos com o pessoal	24.090,25	11.119,66
Estágios Profissionais	13.908,88	8.348,72
Contratos Emprego-Inserção	7.883,35	2.099,86
Outros	2.298,02	671,08
TOTAL	206.161,44	107.588,48

15. Outros rendimentos e ganhos:

O quadro que se segue contém o detalhe dos outros rendimentos e ganhos auferidos nos anos de 2011 e 2010:

Fundação Mata do Buçaco

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2011.

Em Euros

Rúbricas	2011	2010
Rendimentos suplementares	10.000,00	60,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	2,80
Rend. e ganhos em invest. não financeiros (Renda do Palace Hotel)	38.653,36	68.863,13
Correcções relativas a ex. anteriores	254,55	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	84,63	0,00
Imputação de doações - Dto de usufruto	156.000,00	156.000,00
Donativos	21.573,29	4.778,94
Juros de depósitos bancários	9.831,55	1.273,94
TOTAL	236.397,38	230.978,81

16. Outros gastos e perdas:

O quadro que se segue contém o detalhe dos outros gastos e perdas suportados nos anos de 2011 e 2010:

Em Euros

Rúbricas	2011	2010
Impostos	45,06	1.125,60
Descontos de p.º p.º concedidos	207,5	0,02
Outros gastos e perdas	284,44	425,26
TOTAL	537,00	1.550,88

17. Estado e outros entes públicos:

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, esta rubrica apresentava as seguintes quantias activas e passivas:

Em Euros

Estado e outros entes públicos	2011	2010
Dívidas Activas		
Imposto sobre o rendimento	1.373,98	253,48
IVA	0,00	564,51
Total	1.373,98	817,99
Dívidas Passivas		
Retenção de impostos sobre o rendimento	3.071,25	2.050,84
IVA	1.965,33	0,00
Contribuições para a Segurança Social	3.814,04	2.317,93
Total	8.850,62	4.368,77

18. Outras contas a receber e a pagar

Os quadros seguintes contém o detalhe dos valores incluídos em outras contas a receber e a pagar em 31 de Dezembro de cada ano:

Em Euros

Outras contas a receber	2011		2010
	Corrente	Não corrente	Corrente
Dívidas de fornecedores	37,92	0,00	0,00
Pessoal	12,73	0,00	0,00
Devedores diversos - IFAP	231.644,85	0,00	0,00
Devedores diversos - Comissão Europeia Life +	0,00	924.562,80	0,00
Devedores diversos - Turismo de Portugal	3.700,00	0,00	0,00
Devedores diversos - Restantes	12.677,95	0,00	5.393,05
Devedores por acréscimo de rendimentos	50.392,43	0,00	47.750,70
TOTAL	298.465,88	924.562,80	53.143,75

Em Euros

Outras contas a pagar	2011		2010
	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	0,30	0,00	302,75
Outros credores - Universidade de Aveiro - Life +	37.970,80	56.956,20	0,00
Outros credores - Município da Mealhada - Life +	71.920,00	107.880,00	0,00
Outros credores - Restantes	16,07	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	34.588,51	0,00	17.119,69
TOTAL	144.495,68	164.836,20	17.422,44

19. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, esta rubrica apresentava as seguintes quantias activas e passivas:

Em Euros

Diferimentos	2011		2010
	Corrente	Não corrente	Corrente
Diferimentos activos			
Gastos a reconhecer - FSE	275,53	0,00	1.698,43
TOTAL	275,53	0,00	1.698,43
Diferimentos passivos			
Rendimentos a reconhecer - Subsídios	38.440,83	1.059.713,80	1.443,31
TOTAL	38.440,83	1.059.713,80	1.443,31

O valor inscrito no passivo não corrente, na conta de *Diferimentos Passivos*, corresponde ao montante do subsídio atribuído à Fundação pela Comissão Europeia para financiamento das despesas de exploração a realizar no âmbito do projecto Life + no período compreendido entre 01/01/2012 a 31/08/2016.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

João Luís Brito

ANDRÉ STAS
Grizmaria Regina Freire
João Daniel Furtado
Miguel António
Sora

Fundação Mata do Buçaco

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2011

[Handwritten signature]
H.

Coimbra, 31 de Janeiro de 2012

[Handwritten signature]
L. R.

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature, a smaller signature, and the text 'Mata' followed by a horizontal line.

parte III _ relatório e pareceres do fiscal único

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Mata do Buçaco**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011 que evidencia um total de 6.251.160 euros, e um total de Capital próprio de 4.798.698 euros, incluindo o resultado líquido registado no exercício de 11.482 euros, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, dos Fluxos de Caixa e das Alterações no Capital Próprio do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo aos documentos anteriores contendo um resumo das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação, o resultado das suas operações e as alterações no capital próprio, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de actividades com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Fundação Mata do Buçaco** em 31 de Dezembro de 2011, o resultado das suas operações e as alterações no capital próprio no exercício findo naquela data, em conformidade com o referencial (SNC) existente para o Sector em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que, no capítulo sob o título “Situação económico-financeira”, a informação constante do Relatório de Actividades é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Ênfases

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo 7. anterior, chamamos a atenção para o seguinte:
- 9.1. Conforme referido no último parágrafo da nota 3.3 - Activos Intangíveis e na nota 6 do Anexo, a rubrica de Activos Intangíveis incluída no Activo não Corrente do balanço inclui o valor de 4.212.000,00 euros correspondente valor atribuído em 31 de Dezembro de 2009 ao usufruto afecto pelo Estado Português à Fundação, o qual foi calculado em 4.532.000,00 euros para os 30 anos de vida da concessão com base nas receitas estimadas para o ano de 2010. Segundo as normas contabilísticas aplicáveis, além de testes de imparidade, o valor do usufruto será todos os anos sujeito a uma depreciação calculada pelo método das quotas constantes de modo a amortizar totalmente o referido valor até ao fim do período da concessão.
- 9.2. Por não ter sido possível ainda identificar os respectivos registos matriciais e patrimoniais o Conselho de Administração ainda não elaborou o inventário previsto na alínea i) do ponto 2 do artigo 10.º dos Estatutos. Por esta mesma razão não foi ainda registado a favor da Fundação na respectiva Conservatória o usufruto referido no ponto 9.1. anterior.

Coimbra, 27 de Fevereiro de 2012

representada por

(Sousa Leal)
(ROC N.º 616)

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



1. Nos termos da alínea a) do art. 25º dos Estatutos Sociais da Fundação Mata do Buçaco anexos ao Decreto-Lei 120/2009 de 19 de Maio, vem o Fiscal Único apresentar o seu Relatório e Parecer sobre as contas e relatório de gestão elaborados pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e onze.
2. Procedi à auditoria das contas da Fundação relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, de acordo com as Normas Técnicas aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que considerei necessária nas circunstâncias. Em consequência do trabalho efectuado, emiti a respectiva Certificação Legal das Contas com data de 27 de Fevereiro de 2011, cujo conteúdo se dá como aqui integralmente reproduzido, cumprindo chamar a atenção para as ênfases referidas no seu ponto 9 nas quais se expressam algumas características específicas e insuficiências verificadas no exercício.
3. Durante o período em exercício de funções mantive com o Senhor Presidente do Conselho de Administração os contactos necessários para o esclarecimento das diversas questões apreciadas e para a decorrente tomada de posição sobre as mesmas.
4. O balanço, as demonstrações de resultados por naturezas, dos fluxos de caixa e das alterações no capital próprio e o respectivo Anexo estão em conformidade com os registos contabilísticos, com as normas legais e com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector (SNC), dando, em minha opinião, claro conhecimento da actual situação económica e financeira da Fundação e dos critérios de gestão prosseguidos.

Os critérios valorimétricos utilizados são os previstos nas normas contabilísticas, as quais prevêem o critério do justo valor para os activos recebidos a título gratuito como foi o caso do direito de usufruto obtido do Estado. Nas amortizações deste activo intangível foi adoptado o método das quotas constantes para aplicar durante a vida da concessão (30 anos) de modo a que fique totalmente amortizado no final (2029). Não foram reconhecidos quaisquer ajustamentos para dívidas em mora nem foi por mim identificada a sua necessidade.
5. O Relatório de Actividades descreve com clareza e desenvolvimento apropriados as linhas estratégicas fundamentais, as políticas adoptadas, os factos mais relevantes da actividade da Fundação durante o exercício e as perspectivas de evolução futura.
6. Apreciei a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração no seu relatório, que satisfazendo os preceitos legais é merecedora da minha concordância.
7. Devido à insuficiência que foi objecto de ênfase no ponto 9.2. da nossa Certificação Legal das Contas, no exercício de 2011 não haverá lugar ao parecer do Fiscal Único previsto na alínea b) do Artigo 25º dos Estatutos sobre o Inventário.
8. Por último desejo agradecer e manifestar o meu muito apreço por todos os esclarecimentos, informações e apoios recebidos do Senhor Presidente do Conselho de Administração.





9. Tendo em conta o referido anteriormente, sou de PARECER que:

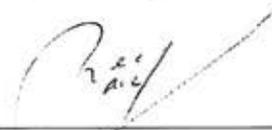
- a) O Relatório de Actividades, o Balanço as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, dos Fluxos de Caixa e das alterações no capital próprio e o respectivo Anexo satisfazem as disposições legais e estatutárias;
- b) Sejam aprovados os documentos referidos na alínea anterior;
- c) Seja aprovada a proposta da aplicação dos resultados apresentada pelo Conselho de Administração no seu Relatório.
- d) Manifesteis ao Conselho de Administração o vosso apreço pela actividade desenvolvida.

Luso, 27 de Fevereiro de 2012

O Fiscal Único



representada por:



Sousa Leal
(ROC N.º 616)



APLICAÇÃO DOS RENDIMENTOS DA FUNDAÇÃO

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos da alínea c) do art. 25º dos Estatutos Sociais da Fundação Mata do Buçaco anexos ao Decreto-Lei 120/2009 de 19 de Maio, vem o Fiscal Único apresentar o seu Parecer sobre a aplicação que foi dada aos rendimentos obtidos pela Fundação durante o exercício de 2011.
2. Como consta da Demonstração dos resultados, os rendimentos obtidos totalizaram 756.289,07 euros e destes foram aplicados 744.807,57 euros, registando-se um excedente de 11.481,50 euros a título de resultado líquido do exercício.
3. Examinando por amostragem representativa os documentos de suporte às aplicações efectuadas, somos do seguinte

PARECER

A utilização de rendimentos obtidos no exercício que atingiu o montante de 744.807,57 euros foi realizada em harmonia com os fins estatutários da Fundação.

Luso, 27 de Fevereiro de 2012

O Fiscal Único



representada por:



Sousa Leal
(ROC N.º 616)



mata do buçaco
fundação

Fundação Mata do Buçaco
Mata Nacional do Buçaco
3050-261 Luso

tel. 231 937 000
telm. 925 671 420
email. gabpresidencia@fmb.pt